

## **Da Prática ao conhecimento: a contribuição de estudantes de enfermagem na vigilância do HIV/AIDS**

Fellipe Portugal Fontanezzi Corsini<sup>1</sup>; 0009-0007-8771-7205  
Abigail de Souza Ferraz<sup>1</sup>; 0009-0002-7453-661X  
Raiane Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>; 0009-0007-9383-2971  
Elaine Cristina da Silva Fernandes<sup>1</sup>; 0009-0003-9623-226X  
Carolina Baptista Ribeiro<sup>1</sup>; 0000-0002-5167-860X  
Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira<sup>1</sup>; 0000-0002-2915-9205  
Lucrécia Helena Loureiro<sup>1</sup>; 0000-0002-6905-1194

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[fellipe\\_portugal@hotmail.com](mailto:fellipe_portugal@hotmail.com)

**Resumo:** A resposta brasileira à epidemia de HIV/AIDS tem sido construída com base nos princípios de equidade, universalidade e integralidade, priorizando o acesso aos serviços de saúde, os direitos humanos e a redução do estigma. Apesar dos avanços, como a ampliação da testagem rápida e da disponibilização universal da terapia antirretroviral (TARV), o país ainda enfrenta importantes desafios relacionados ao diagnóstico precoce, condição essencial para interromper a cadeia de transmissão e garantir qualidade de vida às pessoas que vivem com o vírus. Neste cenário, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) assumem papel estratégico ao promoverem a prevenção combinada, oferecendo serviços gratuitos, sigilosos e com aconselhamento, especialmente para populações vulneráveis. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a atuação de estudantes de enfermagem em ações de enfrentamento ao HIV/AIDS, por meio da participação em um projeto de Iniciação Científica (PIBIC), realizado no CTA de Volta Redonda (RJ). O estudo foi conduzido por cinco discentes do sétimo período de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. A atividade consistiu na digitalização e análise de 574 prontuários físicos de usuários atendidos em 2023. A metodologia adotada foi qualitativa, com abordagem descritiva e retrospectiva. A coleta de dados ocorreu no Centro de Doenças Infecciosas do município, utilizando um formulário eletrônico estruturado no *Microsoft Forms*, baseado na ficha oficial do Ministério da Saúde. As variáveis analisadas incluíram dados sociodemográficos, práticas sexuais, uso de preservativos, número de parcerias sexuais, carga viral, contagem de CD4 e esquema terapêutico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 14393118.2.0000.5237). Os resultados permitiram traçar o perfil epidemiológico da população atendida, identificar padrões de risco e refletir sobre os desfechos clínicos relacionados ao atendimento. A experiência proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e científicas, promovendo a aproximação entre ensino, serviço e pesquisa. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar e 4 – Educação de Qualidade, o estudo reafirma o papel da universidade na produção de conhecimento com impacto social e na qualificação da assistência em serviços estratégicos como os CTA.

**Palavras-chave:** HIV. Centros de Testagem e Aconselhamento. Enfermagem em Saúde Pública. Vigilância em Saúde. Educação em Saúde.



## INTRODUÇÃO

A resposta brasileira à epidemia de HIV/AIDS historicamente se apoiou em políticas pautadas nos direitos humanos, equidade e universalização do acesso à testagem e tratamento. Embora os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) sejam reconhecidos como instrumentos fundamentais da prevenção combinada e do acolhimento, persistem lacunas importantes, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce.

O Brasil cumpriu em 2023 a meta de diagnóstico de 96% das pessoas vivendo com HIV (Brasil, 2024), ultrapassando a meta global de 95% estabelecida pela UNAIDS (2025), enquanto ainda resta um desafio em avançar na cobertura do tratamento e supressão viral. Apesar desses avanços, persistem desafios significativos, especialmente no que se refere à prevenção, que depende do diagnóstico precoce (Brasil, 2024).

Nesse contexto, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) representam uma das principais estratégias de prevenção combinada no Brasil, atuando como dispositivos fundamentais para ampliar o acesso à testagem rápida, gratuita, sigilosa e com aconselhamento qualificado. Conforme Lima et al. (2024), embora os CTAs desempenhem papel relevante no enfrentamento à epidemia, é essencial fortalecer a articulação entre as ações de prevenção, assistência e formação profissional.

No contexto acadêmico, a lacuna no conhecimento sobre HIV e suas estratégias preventivas entre estudantes merece atenção. Lima et al. (2024) observaram que o nível de conhecimento sobre HIV e as profilaxias PrEP e PEP é inadequado entre universitários do sul do Brasil, evidenciando desigualdades educacionais e comportamentais que impactam diretamente na prevenção.

A formação de estudantes da área da saúde dentro desses serviços contribui para consolidar a indissociabilidade entre ensino, serviço e pesquisa. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), os relatos de experiência geram conhecimento aplicável tanto ao meio acadêmico quanto ao contexto assistencial, promovendo a qualificação das práticas profissionais e subsidiando novas intervenções em saúde pública.

Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever a participação de estudantes de enfermagem em ações desenvolvidas no CTA de Volta Redonda (RJ), no âmbito de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), voltado para a análise de prontuários físicos de usuários atendidos em 2023. A atividade resultou na sistematização de informações clínicas e epidemiológicas, possibilitando a construção de um perfil de risco e de desfechos clínicos. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar e 4 – Educação de Qualidade (Brasil 2015), a experiência reforça o papel da universidade na formação de profissionais críticos e comprometidos com a saúde coletiva.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um **relato de experiência** com abordagem **qualitativa, descritiva e retrospectiva**, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. O estudo descreve a participação de quatro estudantes do sétimo período do curso de enfermagem, no processo de digitalização, sistematização e análise de 574 prontuários físicos de usuários atendidos no ano de 2023 pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município de Volta Redonda (RJ).

Antes do início da pesquisa de campo, foi realizada uma reunião preparatória entre a coordenadora do Centro de Doenças Infecciosas (CDI), a enfermeira gerente do serviço de HIV/AIDS, os estudantes e a docente responsável pelo projeto de pesquisa. Esse momento inicial teve como objetivo alinhar os procedimentos metodológicos, garantir o acesso ético aos dados e definir a logística de coleta de forma colaborativa e respeitosa às rotinas do serviço.

O **Centro de Doenças Infecciosas (CDI)**, unidade de média complexidade da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, é referência local para prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). No local, funciona o CTA, que oferece testagem gratuita, sigilosa e anônima para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de aconselhamento com abordagem em educação em saúde e redução de riscos. O serviço também disponibiliza a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), e conta com equipe multiprofissional composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos clínicos e especialistas, farmacêutica, nutricionista, psicólogos e fisioterapeuta.

A coleta de dados foi realizada *in loco*, entre os meses de junho e julho de 2025, às segundas, terças e quartas-feiras no turno da manhã; às quintas-feiras no turno da tarde; e durante todo o dia às sextas-feiras. A equipe da pesquisa criou um formulário eletrônico por meio da plataforma *Microsoft Forms*, contendo os campos presentes na ficha padrão do Ministério da Saúde utilizada no CTA. Os dados dos prontuários foram transcritos manualmente e de forma padronizada para a plataforma, garantindo rigor e fidelidade às informações originais.

Os dados coletados incluíram variáveis sociodemográficas, práticas sexuais, uso de preservativos, número de parcerias, tipo de exposição, esquema terapêutico, carga viral e contagem de CD4. Todo o conteúdo foi armazenado em planilha digital com acesso restrito e protegido.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA, conforme parecer consubstanciado de número **CAAE nº 14393118.2.0000.5237**, respeitando os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Conforme defendido por Mussi, Flores e Almeida (2021), os relatos de experiência consistem em importante ferramenta de produção de conhecimento científico, ao possibilitar reflexões críticas sobre a prática profissional, subsidiando futuras intervenções em saúde e fortalecendo a formação de estudantes e profissionais da área.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise de 574 prontuários físicos de usuários atendidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Volta Redonda no ano de 2023 permitiu traçar um perfil epidemiológico que reforça os desafios persistentes no enfrentamento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), especialmente do HIV. Os dados revelaram

predominância de usuários adultos jovens, majoritariamente do sexo masculino, com escolaridade até o ensino médio e orientação heterossexual. Esse perfil é compatível com estudos nacionais recentes que identificam maior vulnerabilidade entre jovens adultos, muitas vezes por fatores socioculturais, baixa adesão às medidas preventivas e escasso conhecimento sobre ISTs (Lima et al., 2024).

A elevada frequência de múltiplas parcerias sexuais e o uso irregular de preservativos reforçam a importância das ações educativas e de aconselhamento realizadas nos CTA. Apesar dos esforços em promoção da saúde, os comportamentos de risco ainda são prevalentes entre os usuários, o que contribui para a manutenção da cadeia de transmissão das ISTs, como demonstrado no gráfico abaixo:

Figura 1 – Gráfico: uso de preservativos com parceiros eventuais



Fonte: elaborado pelos autores

Outro aspecto relevante foi a identificação de lacunas nos registros físicos dos prontuários, como ausência de dados clínicos, campos incompletos e anotações ilegíveis. Esse cenário dificulta o monitoramento longitudinal dos pacientes e prejudica a vigilância epidemiológica. A digitalização dos dados e a construção de um banco eletrônico padronizado pelos acadêmicos de enfermagem contribuíram para a

melhoria da organização das informações e para a qualificação da assistência no serviço.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência foi significativa para o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e analíticas dos discentes. A atuação em um serviço especializado, com uma equipe multiprofissional e com base em protocolos do Ministério da Saúde, permitiu aos estudantes compreenderem a complexidade da gestão em saúde pública e os desafios enfrentados cotidianamente pelos profissionais da linha de frente. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), os relatos de experiência oportunizam aos estudantes uma imersão real nas práticas de saúde, permitindo que desenvolvam uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Além disso, a inserção dos discentes no processo de sistematização de dados clínico-epidemiológicos contribui diretamente para o fortalecimento da articulação entre ensino, serviço e pesquisa, sendo esta uma diretriz fundamental para os cursos da área da saúde, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A experiência reafirma, ainda, o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao colaborar com a ampliação do acesso ao diagnóstico e à prevenção de ISTs, e o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao proporcionar uma formação profissional alinhada às necessidades reais da sociedade (Brasil, 2015).

## **CONCLUSÃO**

A experiência dos acadêmicos de enfermagem no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Volta Redonda demonstrou o potencial transformador da articulação entre ensino, serviço e pesquisa. A análise dos prontuários contribuiu para a identificação de padrões epidemiológicos e fragilidades nos registros clínicos, ao mesmo tempo em que qualificou a formação discente com base na realidade dos serviços de saúde. O estudo reafirma a importância da inserção dos estudantes em práticas que dialogam com os desafios da saúde pública, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 4.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da FOA/UniFOA pelo apoio à pesquisa e pela oportunidade de integração acadêmica entre graduação e os serviços do SUS. Nosso reconhecimento também à equipe do Centro de Doenças Infecciosas do município de Volta Redonda pela receptividade, colaboração e comprometimento com a formação dos futuros profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil amplia diagnóstico de HIV e cumpre mais uma meta da ONU. Brasília, 28 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/brasil-amplia-diagnostico-de-hiv-e-cumpre-mais-uma-meta-da-onu> Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos: Módulo I – Tratamento. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/pcdt\\_hiv\\_modulo\\_1\\_2024.pdf](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/pcdt_hiv_modulo_1_2024.pdf) Acesso em: 18 ago. 25

BRASIL. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/cartilhas/nacoes-unidas-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-agenda-2030.pdf> Acesso em: 18 ago. 2025.

LIMA, Ana Luísa Serrano et al. Fatores associados ao conhecimento de universitários acerca do HIV e das profilaxias pré e pós-exposição. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, p. e20240092, 2024.: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D9F3Y76SQtYkCpgNf7hdJvC> Acesso em: 7 ago. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext) Acesso em: 18 ago. 25.

UNAIDS. Understanding Fast-Track: Accelerating Action to End the AIDS Epidemic by 2030. Genebra: UNAIDS, 2025. Disponível em: [https://www.unaids.org/sites/default/files/media\\_asset/201506\\_JC2743\\_Understanding\\_FastTrack\\_en.pdf](https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/201506_JC2743_Understanding_FastTrack_en.pdf) Acesso em: 7 ago. 2025.